

**Avaliação de isolados de *Trichoderma* sp. e *Clonostachys rosea* selecionados para o controle biológico do mofo-branco como agentes promotores de crescimento em feijoeiro.** Santos ER, Morandi MAB, Costa LB. EMBRAPA Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: mmorandi@cnpma.embrapa.br. Evaluation of *Trichoderma* sp. and *Clonostachys rosea* isolates as plant growth promoters in beans.

Três isolados de *Trichoderma* sp. (LQC 88, 96, 92) e um isolado de *Clonostachys rosea* (LQC 62) selecionados para o controle biológico do mofo-branco, além do formulado comercial Trichodermil®, foram testados como promotores de crescimento do feijoeiro. Os tratamentos foram aplicados via: solo ( $10^7$  conídios/mL, volume de 300L/ha), semente (1mL/100g de sementes) ou ambas as vias (solo+semente). Para Trichodermil utilizou-se a dose recomendada. Na testemunha foi aplicado água destilada estéril. Após os tratamentos, o solo foi transferido para vasos plásticos de 2,5L de capacidade mantidos em casa de vegetação. Foram semeadas três sementes da cv. Talismã por vaso. Foram avaliados após 20 dias da emergência: o índice de velocidade de emergência (IVE); comprimento, peso fresco e seco das raízes e parte aérea e número de nódulos por planta. Nenhum dos isolados aumentou o IVE. O isolado LQC88 promoveu ligeiro aumento no crescimento da parte aérea da planta. Não houve diferença entre os isolados quanto ao peso fresco e seco. O isolado LQC96 reduziu a nodulação das plantas. Apesar de eficientes no controle do mofo-branco, os isolados avaliados não são promotores de crescimento em plantas de feijoeiro. Apoio: FAPESP